

# TURISMO PARA MELHOR IDADE: UMA PERSPECTIVA DE QUALIDADE DE VIDA

---

## **Raiane Ferreira Pereira**

Graduanda do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.  
Email: raiane.fp@hotmail.com

## **Vanessa Waismann**

Graduanda do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.  
Email: vanessawaismann@hotmail.com

## **Roseli Bernardo Silva dos Santos**

Mestre em Ciências da Educação Superior, Especialista em Metodologia do Ensino Superior, Graduada em Ciências Sociais e Geografia e Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima.  
Email:roseli\_cefet@bol.com.br

## **RESUMO**

Atualmente a Melhor Idade busca uma qualidade de vida exemplar. Assim, os projetos sociais têm promovido a maior integração de idosos em atividades desportivas e viagens. Logo, faz-se necessário a criação de projetos na área de Turismo voltados à Melhor Idade, pois este grupo tem grande disponibilidade de tempo, sendo uma demanda em potencial. Desta forma esta pesquisa, que buscou analisar idosos que fazem parte de dois projetos sociais de Boa Vista: CABELOS DE PRATA (promovido pela prefeitura) e o projeto 3ª IDADE (patrocinado pelo CEFET-RR) objetivando diagnosticar estes projetos, tendo em vista o desenvolvimento de atividades turísticas voltadas ao público idoso. O projeto solicitou uma análise qualitativa e quantitativa, as principais fontes de informação foram os idosos participantes dos projetos sociais e os dados foram coletados por meio de uma pesquisa de campo.

## **PALAVRAS-CHAVE:**

Turismo.Melhor idade.Motivações.Diagnóstico.Análise.

## **ABSTRACT**

*Really seniors people search for the best quality of life. That is why, the projects have strived to promote more social integration of elderly in activities like sports and trips. Presentey, it becomes necessary to create tourism projects focusedon the elders, since, this group has greater spare time than the median, making it a potential market. Thus, our research, which sought to analyze the elderly segment of the population, which are part of two social projects of Boa Vista: "Cabelos de Prata", promoted by the mayor, and the a 3<sup>rd</sup> Age, a project sponsored by CEFET-RR. This venture seek to analyze the development of tourism activities created with the elderly in mind. The project required a qualitative and quantitative analysis. The chief sources of information were the elderly participants of the social projects and the data gathered through a field research.*

## **KEYWORDS:**

*Tourism.Seniors.Motivations.Diagnoses.Analysis.*

## **INTRODUÇÃO**

A Melhor Idade é hoje uma das faixas etárias que mais cresce no mundo, tornando-se um demanda em potencial para o Turismo, pois pode encontrar na atividade turística uma saída para a ociosidade, tendo em vista que assim os idosos estarão mais ativos no que diz respeito às atividades de lazer, e irão adquirir uma melhor qualidade de vida, o que pode resultar numa expectativa de vida ainda maior.

Segundo dados do Censo 2000 realizado no Brasil pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, as projeções indicam que, em 2050, a população idosa mundial será de 1.900 milhões de pessoas, e nos próximos 20 anos, a população idosa do Brasil poderá ultrapassar os 30 milhões e deverá representar quase 13% da população ao final deste período. Em Boa Vista, de acordo com o dados do IBGE (2000) a população idosa representa 3,8% da população da capital, hoje esse número deve ser bem maior. Assim, futuramente a Melhor Idade será umas das principais demandas turísticas em todo o mundo.

De acordo com Silva (2002) é necessário criar projetos na área de Turismo voltados à Melhor Idade, pois esse grupo tem grande disponibilidade de tempo, e pode ser a saída para o problema da sazonalidade.

Logo, faz-se necessário um estudo mais aprofundado dessa demanda, e é com base nesse pressuposto que se estabeleceu este trabalho de pesquisa, que buscou a promoção de um diagnóstico dos projetos Cabelos de Prata (Prefeitura de Boa Vista-RR) e 3ª Idade (CEFET-RR<sup>1</sup>), quanto à conexão de atividades turísticas. Assim, foi realizada uma pesquisa com os idosos que participam destes projetos, a fim de conhecer melhor o trabalho de ambos, e saber se o Turismo está presente entre as atividades desenvolvidas. Também foi realizado um estudo com os idosos com o intuito de descobrir seu perfil, necessidades e motivações turísticas.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **1. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **1.1. MELHOR IDADE, TURISMO E LAZER.**

Estudar Turismo para Melhor Idade é algo que envolve inúmeras variáveis, pois se trata de um público diferente, com desejos e motivações distintos, um grupo que já possui experiência de vida, e ainda com algumas limitações. O Turismo se apresenta a Melhor Idade como uma alternativa a mais de lazer e conhecimento, além de uma saída para a ociosidade.

Silva (2002), traça algumas observações sobre o comportamento do turista da Melhor Idade, suas preferências e motivações, afirmando que “é preciso conhecer um pouco mais sobre este turista, ou seja, sobre a forma como ele idealiza suas possibilidades de viagem e as realiza”, ressalta ainda que “é necessário contribuir para que o ‘novo’ velho de hoje continue a ser o velho ‘jovem’ de amanhã, realizando seus mais extravagantes desejos de aventura...” (p. XVIII).

De acordo com Fromer e Vieira (2003), o crescimento da população de idosos no Brasil e no mundo é uma tendência comprovada, sendo necessário à criação de programas específicos voltados para este público, pois é uma demanda em potencial que será um das mais importantes futuramente, como também uma solução para o problema da sazonalidade do Turismo.

---

1 Hoje, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima- CEFET-RR se transformou em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, mas por esta pesquisa ter sido realizada quando a instituição era CEFET-RR, seguiremos utilizando esse termo.

É importante ressaltar também o Estatuto do Idoso (Lei 10.741, de 01/10/2003), que trata dos direitos e deveres relacionados às pessoas com mais de 60 anos de idade. Segundo o estatuto, o idoso goza de todos os direitos humanos para a preservação da sua saúde física, moral e intelectual. Sendo obrigação do Estado assegurar à pessoa idosa a garantia de proteção à vida e a saúde por meio de políticas públicas que permitam o envelhecimento saudável e em condições de dignidade. É importante frisar que o Estatuto do Idoso também traz um capítulo destinado à educação, cultura, esporte e lazer, e de acordo com o art.23 estará garantido:

A participação dos idosos em atividades culturais e de lazer será proporcionada mediante descontos de pelo menos 50% nos ingressos para eventos artísticos, culturais, esportivos e de lazer, bem como o acesso preferencial aos respectivos locais (BRASIL, 2003, p.7).

Devemos destacar que o próprio Estatuto é contraditório, pois, afirma que a Melhor Idade inicia aos 60 anos, mas traz artigos referentes a benefícios para pessoas acima de 65 anos de idade, quando todos os direitos deveriam contemplar todas as pessoas a partir dos 60 anos.

No que tange ao lazer e a recreação para a Melhor Idade, Andrade (2001) diz que o lazer é o conjunto e fatos que se apresentam como isentos das pressões e tensões humanas. São atividades espontâneas que possibilitam o relaxamento e a satisfação pessoal. O autor ainda traz as principais motivações desse público e a importância do atendimento diferenciado para o mesmo, em decorrência de suas limitações.

No que se refere ao comportamento dos turistas da Melhor Idade Garcia *apud* Fromer e Vieira (2003, p.66-67) aponta algumas preferências:

- preferem realizar atividades turísticas em grupos, mas não necessariamente com indivíduos da mesma idade;
- são mais críticos e seletivos, buscado qualidade;
- visam ao conforto e aos benefícios;
- procuram lugares novos, e se relacionam mais;
- são exigentes e reivindicativos, informados, conscientes e muito ciosos de seus direitos;
- privilegiam a qualidade de serviços e a relação qualidade/preço;
- não querem ser tratados como incapazes, mas com respeito (não por sua condição de idosos, mas de clientes em absoluta igualdade com os demais).

## 1.2 DOS PROJETOS

Os projetos sociais selecionados para a realização dessa pesquisa foram: o Projeto **Cabelos de Prata**, promovido pela Prefeitura de Boa Vista e o **Projeto 3ª Idade – CEFET-RR**.

No projeto Cabelos de Prata estão inscritos 966 idosos, os quais dividem-se em seis bairros da cidade (União, Cauamé, Sílvio Leite, Pintolândia, Nova Cidade e Centenário), realizando atividades esportivas, culturais, desenvolvendo passeios, cursos, campanhas em prol da saúde etc. O projeto em questão contempla principalmente os idosos menos favorecidos economicamente, onde cerca de 600 idosos recebem bolsa incentivo de R\$ 80,00. Para esta pesquisa foram entrevistadas 123 pessoas, cerca de 12,73% do total de idosos deste projeto, buscou-se atingir esta amostra por que os participantes do Projeto Cabelos de Prata representam universo maior do que o outro projeto pesquisado.

Já o projeto 3ª Idade – CEFET-RR, conta com cerca de 40 idosos efetivos, funciona nas próprias dependências do CEFET-RR nos turnos matutino e vespertino. Desenvolve atividades esportivas e artísticas. Tendo como orientadora a Prof.<sup>a</sup> Márcia Senna. Aqui, foram entrevistadas 17 pessoas, uma amostra de aproximadamente 26,15% dos idosos do projeto, o universo aqui foi menor, pois o projeto contava com menos participantes.

## 2. METODOLOGIA

O estudo se propõe a uma análise qualitativa e quantitativa, pois seu objetivo foi conhecer a demanda da terceira idade dos projetos sociais: Cabelos de Prata (Prefeitura de Boa Vista-RR) e 3ª Idade (CEFET-RR). A visão de mundo que garante a investigação parte da fenomenologia como método interpretativo da realidade.

Lakatos e Marconi (2001) afirmam que toda pesquisa necessita de coletas de dados de diversas fontes, que poderão ser obtidas pelos processos de documentação direta (pesquisa de campo e laboratorial) e indireta (bibliográfica e documental).

As principais fontes de informação foram os idosos que participam dos projetos sociais acima descritos e os dados foram coletados por meio de questionário, observações e diálogos não estruturados, o que caracteriza o procedimento adotado na obtenção dos dados como sendo uma pesquisa de campo, que segundo Vergara se trata de uma:

...investigação empírica realizada no local onde ocorre o fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. Pode incluir entrevistas, aplicação de questionários, testes e observação participante ou não. (VERGARA, 2007, p. 47-48)

O questionário contou com 11 questões que nos permitiram traçar um perfil do público da Melhor Idade, conhecendo suas preferências e motivações no que se refere à prática turística no estado de Roraima e sua potencialidade como demanda para o turismo, por meio de questões sócio-econômicas e culturais. Esse questionário foi apresentado à professores e alunos, sofreu algumas alterações até se tornar apto para a execução das questões.

O início das visitas para aplicação do mesmo se deu primeiro no CEFET-RR nos dias 27 e 29 de agosto e dia 10 de setembro de 2008, já no projeto Cabelos de Prata, dois foram os centros selecionados, o do Centenário e o do Pintolândia, as visitas ao primeiro realizaram-se nos dias 08, 10 e 11 de setembro e ao segundo nos dias 24 de setembro e 02 de outubro de 2008.

### 3. ANÁLISE DIAGNÓSTICA DOS RESULTADOS

De posse dos dados, que foram tabulados e analisados a fim de se alcançar os objetivos propostos nesta pesquisa, teceram-se algumas considerações feitas com base nas perguntas do questionário.

O primeiro ponto analisado se refere ao sexo dos participantes dos projetos, pode-se observar que em ambos os projetos, a maioria dos participantes são do gênero feminino.

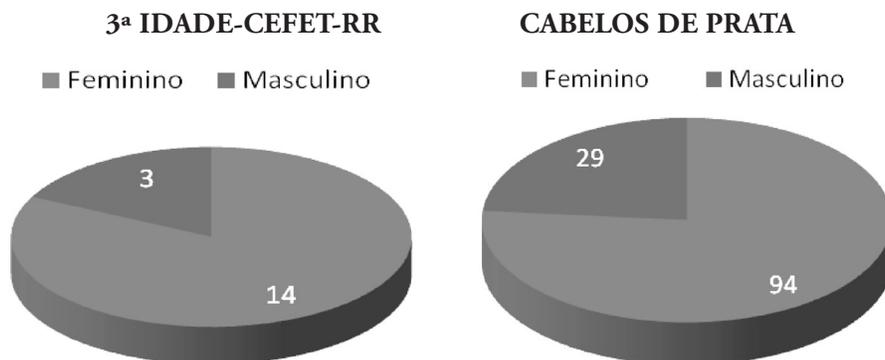


Gráfico 1: Sexo dos entrevistados

Diante dos dados, instiga a seguinte questão: porque a participação de mulheres nesse tipo de projeto é superior a dos homens? Chegamos a algumas hipóteses: a maior longevidade das mulheres, a própria cultura das mulheres de se preocupar mais com a saúde que os homens e o fato de se identificarem mais com este tipo de projeto. Também podemos observar que grande parte dos homens que participam desses projetos freqüenta para acompanhar a esposa ou conhecer novas companheiras (no caso dos solteiros e viúvos).

No quesito idade, pode-se observar que os participantes do projeto da 3ª Idade - CEFET-RR pertencem à faixa etária de adultos, pois, mais de 50% (9 pessoas) tem menos de 60 anos de idade, sendo que a Melhor Idade se inicia a partir desta idade, já no projeto Cabelos de Prata estes somam apenas 17 idosos.

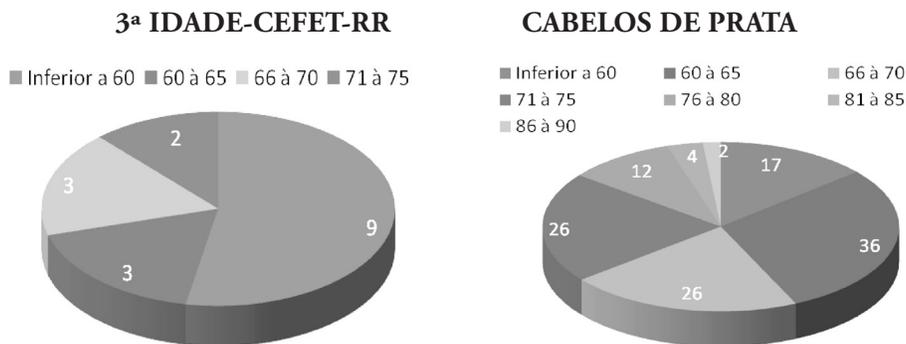


Gráfico 2: Idade dos entrevistados

No projeto 3ª Idade, não existem participantes com idades entre: 76 a 80, 81 a 85 e 86 a 90 anos, já no projeto Cabelos de Prata estes são 12, 4 e 2 pessoas respectivamente. Sendo assim, pode-se concluir que o público do 3ª Idade - CEFET-RR é comparativamente bem mais novo e homogêneo que o público do projeto Cabelos de Prata.

No projeto 3ª Idade - CEFET-RR, 10 participantes, fazem parte do projeto há menos de um ano. Já no projeto Cabelos de Prata, apenas 36 participantes estão no projeto há mais um ano, 29 freqüentam o projeto há mais de 3 anos, e 24 desde o início, há 7 ou 8 anos e não se desligaram do programa.

O que evidencia que esse projeto é de extrema relevância para esses idosos, pois faz com que os mesmos se integrem e compartilhem suas experiências de vida com outras pessoas que têm uma trajetória bem parecida com a sua,

levando em conta que grande parte destes participantes veio dos estados do Maranhão, Pará e Amazonas.

Outro fato que colabora com a participação do público deste projeto é a bolsa de R\$80,00 que ajuda muito nas despesas destes idosos, que em geral são de baixa renda e ainda contribuem ativamente nas despesas da casa, sendo que muitos deles sustentam a família sozinhos, com a aposentadoria e a bolsa do projeto.

Já o público do 3ª Idade - CEFET-RR é bem menor e mais novo, no entanto, muito fiel também, pois, não há o incentivo de uma bolsa para o auxílio nas despesas de casa, no geral, os idosos que participam deste projeto estão em busca de integração e qualidade de vida.

No que se refere à escolaridade o nível escolar dos participantes do projeto 3ª Idade – CEFET-RR é bem mais elevado que o dos participantes do outro projeto, como demonstra gráfico a seguir.

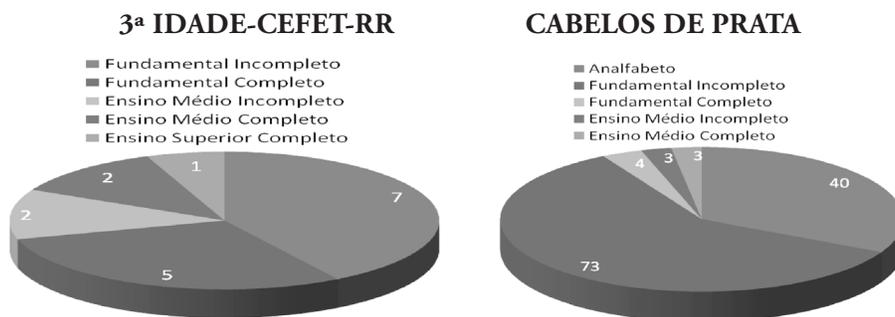
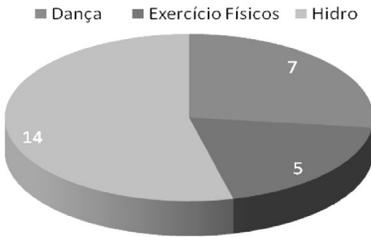


Gráfico 3: Escolaridade dos entrevistados

Isto se deve ao fato dos participantes do projeto da prefeitura serem mais velhos e oriundos do interior dos estados do Maranhão, Pará e Amazonas, pois é verdade que pouquíssimas pessoas tinham acesso à escola nos interiores dos estados brasileiros a 50 e 60 anos atrás. E como os participantes do projeto 3ª Idade são mais jovens e grande parte são ou moraram por muito tempo nas capitais, tiveram mais acesso à educação.

Dentre as atividades desenvolvidas pelos projetos a prática de atividades físicas é a mais apreciada entre os participantes dos dois projetos, conforme gráfico a seguir.

### 3ª IDADE-CEFET-RR



### CABELOS DE PRATA

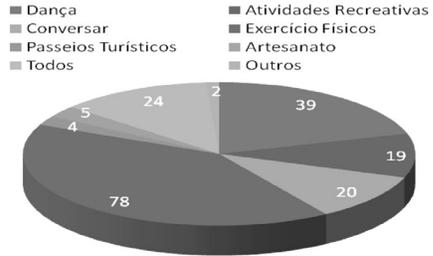
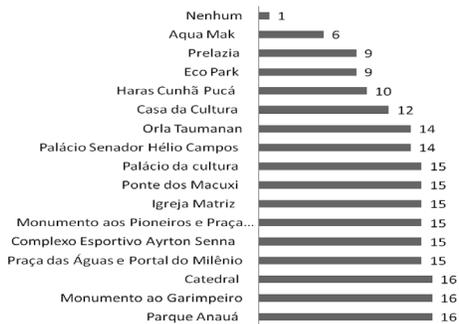


Gráfico 4: Atividades que os entrevistados mais gostam de fazer

Porém os participantes do projeto da 3ª Idade preferem os exercícios físicos que são realizados dentro da água, como hidromotricidade, mas certamente os participantes do outro projeto também gostariam de realizar esta atividade caso tivessem uma piscina como recurso. A segunda atividade mais apreciada em ambos os projetos é a dança, entre as poucas pessoas que não gostam de dançar, estão mulheres evangélicas que declararam que não realizam esta atividade porque a igreja não permite.

Quanto aos atrativos turísticos de Boa Vista ou das proximidades, foram elencados no questionário 16, quando perguntados quais desses os entrevistados já conheciam; observamos que para os idosos do 3ª Idade-CEFET-RR os atrativos mais conhecidos são a igreja Catedral, o Monumento ao Garimpeiro e o Park Anauá, empatados com 16 votos, seguidos pelos demais atrativos, como mostra gráfico a seguir, onde vemos também que apenas uma pessoa respondeu que não conhecia nenhum atrativo da cidade.

### 3ª IDADE-CEFET-RR



### CABELOS DE PRATA

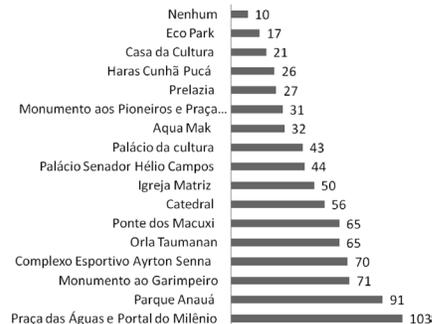


Gráfico 5: Atrativos de Boa Vista conhecidos pelos entrevistados

Já entre os entrevistados do projeto Cabelos de Prata o atrativo mais conhecido é a Praça das Águas e o Portal do Milênio, assinalado por 103 pessoas, seguido pelo Park Anauá, marcado por 91 pessoas e pelo Monumento ao Garimpeiro, por 71, sendo que apenas 10 pessoas responderam que conheciam nenhum atrativo.

Podemos analisar neste ponto, que os atrativos da cidade de Boa Vista são bem visitados pelos moradores da Melhor Idade, mas ainda assim existem alguns que são pouco conhecidos, principalmente pela baixa popularidade entre a população da capital, isto poderia ser melhorado por meio de uma maior divulgação destes locais, com a promoção de visitas organizadas para essa fatia da sociedade.

Também em relação aos atrativos de Boa Vista e das proximidades os entrevistados foram questionados quanto aos pontos turísticos que gostariam de conhecer, sendo que os mais assinalados foram: 3ª Idade - CEFET-RR: Pre-lazia com 6 votos, seguido do Aqua Mak e do Haras Cunhã Pucá com 5 votos; já no Cabelos de Prata: Eco Park, votado por 78 pessoas, seguido do Haras Cunhã Pucá por 77 pessoas e do Aqua Mack por 64 pessoas.

Mas duas variáveis nos chamaram atenção, uma foi no projeto Cabelos de Prata, onde surgiram mais dois atrativos que não constavam no questionário, o Museu Integrado de Roraima e o Zoológico, isso demonstra o interesse dos idosos em conhecer novos lugares; e o outro ponto, foi o grande número de respostas (6 pessoas), entre os entrevistados do 3ª Idade-CEFET-RR, que não manifestaram desejo de conhecer nenhum dos atrativos listados na entrevista, por meios de diálogos pode-se constatar que isto se deve, principalmente, por dois fatores: por já conhecer o atrativo ou por não demonstrar interesse por um atrativo em especial, o passeio pode ser realizado em qualquer lugar, o importante mesmo para estes grupos de idosos é o deslocamento, o sair da rotina.

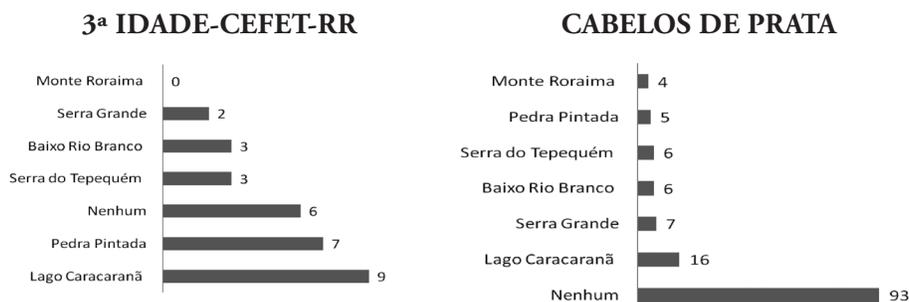


Gráfico 6: Atrativos do estado de Roraima conhecidos pelos entrevistados

Os principais atrativos turísticos do estado de Roraima foram elencados no questionário com o objetivo de se definir os mais conhecidos pela Melhor Idade, mas notamos novamente certa divergência entre as respostas dos participantes de cada projeto. Para os entrevistados do 3ª Idade-CEFET-RR, o Lago Caracaraná é o ponto turístico do estado mais conhecido, seguido pela Pedra Pintada, e ainda por aqueles que não conhecem nenhum atrativo do estado, ver gráfico acima.

Já entre os participantes do projeto Cabelos de Prata 93 idosos responderam que nunca visitaram nenhum atrativo de Roraima, ou seja, não conhecem nenhum, esse dado é alarmante, pois representa a maioria dos entrevistados e quer dizer que existem empecilhos no acesso do público da Melhor Idade do Cabelos de Prata aos atrativos turísticos do estado, já os demais atrativos, Lago Caracaraná, Serra Grande, Baixo Rio Branco, Serra do Tepequém, Pedra Pintada e Monte Roraima, recebem respectivamente, 16, 7, 6, 6, 5 e 4 votos. Viu-se que houve variações entre os participantes dos dois projetos no que tange o conhecimento dos atrativos de Roraima, primeiro em relação à Pedra Pintada, que apresentou grande número de respostas em um dos projetos e no outro poucas, segundo o Monte Roraima que só é conhecido por poucos participantes do Cabelos de Prata.

Sobre os pontos turísticos do estado de Roraima citados acima, também foi questionado o desejo de conhecê-los. Qual dos atrativos mais desperta essa vontade de ser visitado. Notou-se nesse ponto a variação entre as respostas dos participantes dos dois projetos. Para os idosos do 3ª Idade-CEFET-RR o atrativo que mais desperta interesse de ser conhecido é o Monte Roraima, indicado por 9 idosos, seguido pela Pedra Pintada, indicada por 6 pessoas, e pelos demais, destaca-se que apenas 2 idosos não demonstraram interesse em conhecer alguns atrativo de Roraima.

Já, para os idosos do Cabelos de Prata o atrativo que mais desperta curiosidade é o Lago Caracaraná, assinalado por 72 idosos, seguido pela Pedra Pintada indicada por 66 pessoas, e pelos demais, ressalta-se que 12 pessoas demonstraram que não possuem interesse em visitar um atrativo em especial, notou-se que para essas pessoas o atrativo a ser visitado não é o mais importante, o que realmente interessa é conhecer um novo lugar, “seja lá ele qual for”. Observou-se também a constante da Pedra Pintada, que ficou em segundo lugar nos dois projetos.

No que se refere ao desejo de participar de viagens e excursões promovidas pelo projeto no qual estão inseridos, os idosos, demonstraram total interesse na realização dessas atividades, com exceção de uma pessoa em cada projeto, conforme gráfico a seguir.

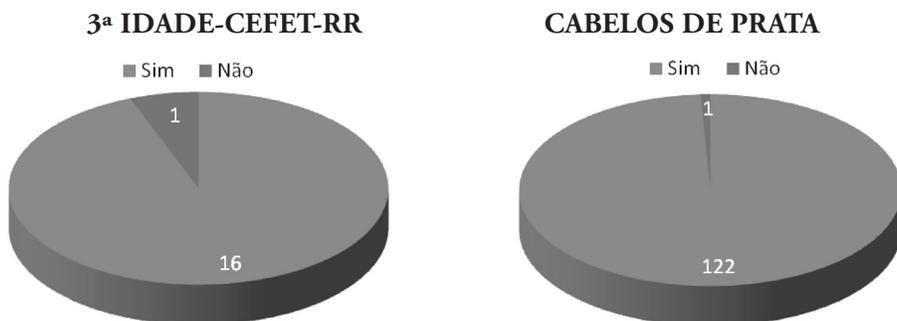
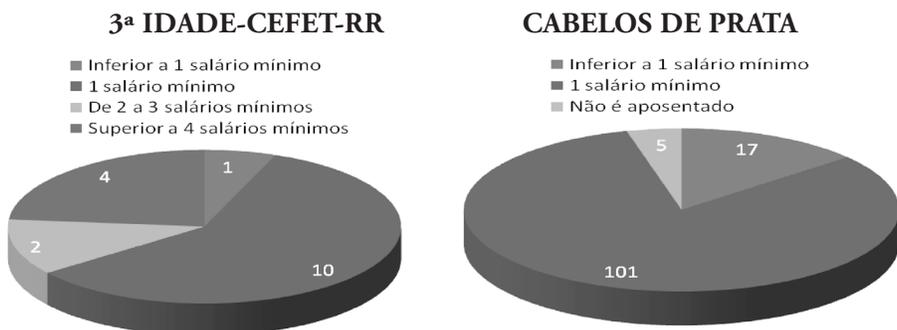


Gráfico 7: Desejo dos entrevistados em participar de viagens e excursões

Percebeu-se nesse ponto, a grande motivação presente no público da Melhor Idade para participarem de atividades turísticas, principalmente em grupo, com pessoas das quais convivem no projeto.

O ultimo questionamento realizado diz respeito à renda dos participantes, onde observou-se o maior contraste entre os dois projetos, pois, enquanto que entre os entrevistados do 3ª Idade - CEFET-RR apenas um idoso declarou ter renda inferior a 1 salário mínimo, os do participantes do Cabelos de Prata, para esta mesma categoria representam 17 idosos, além daqueles que não possuem renda, 5 pessoas. Nota-se aí uma maior carência financeira nos participantes do projeto da prefeitura. Como demonstra gráfico a seguir.



Gráficos 8 – Renda dos entrevistados

Outro aspecto observado referente à renda dos entrevistados é que no 3ª IDADE surgem ainda duas categorias que não aparecem no Cabelos de Prata, são daqueles que possuem entre 2 e 3 salários mínimos e os que possuem renda superior a 4 salários, com 2 e 4 idosos respectivamente, é neste ponto que os

dois projetos mais se diferenciam, pois seus participantes pertencem a classes sociais distintas, nota-se que o projeto do 3ª Idade - CEFET-RR atrai pessoas com maior renda, mesmo sendo gratuito, subentende-se que poucos são os que sabem de sua existência e gratuidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término da pesquisa chegou-se à conclusão que o público da Melhor Idade está crescendo em um ritmo acelerado, mas apesar da grande demanda, ainda não existem diretrizes específicas para este público.

Neste nicho, que certamente será um dos maiores nos próximos anos, pois o aumento da população com mais de 60 anos é um fato, pode estar a solução para os problemas de sazonalidade turística. Logo, deve-se valorizar e investir neste mercado em potencial, pois os poucos pacotes e programas turísticos existentes estão longe de atender a real necessidade destes turistas potenciais.

No tocante aos projetos sociais estudados, constatou-se que os mesmos são de suma relevância para o público de idosos e adultos de idade avançada, isso se dá em diferentes âmbitos, pois, para o público do projeto Cabelos de Prata, o fator determinante para a permanência dos idosos é a bolsa ofertada. Já para os participantes da 3ª Idade, o que realmente importa é a qualidade de vida adquirida com a realização das atividades físicas. Além desses fatores, observou-se a necessidade de inclusão em um grupo com o perfil semelhante para a troca de idéias e amizades concretizadas nos projetos.

Com relação á prática de atividades turística, notou-se grande interesse dos participantes, independente do local a ser visitado. O importante é o deslocamento em grupo, pois, muitos declararam não ter a oportunidade de realizar estes passeios por conta própria, necessitando de um incentivo para a prática do mesmo. Porém, falta apoio aos projetos envolvidos para a realização dessas atividades, principalmente pela dificuldade de recursos financeiros.

No que tange as motivações turísticas da Melhor Idade constatou-se grande interesse em conhecer novos lugares, principalmente em áreas naturais de outros municípios do estado.

No entanto, muitos demonstraram preferência por viagens curtas, ou seja, excursões, pois, declararam não poderem pernoitar em outros lugares pelo fato de apresentarem alguns problemas de saúde ou terem compromissos com seus familiares.

Portanto, o turismo para a Melhor Idade deve ser mais estudado e valorizado no estado, por meio da criação de políticas e programas que realmente garantam a inclusão da Melhor Idade em atividades turísticas, tanto pela iniciativa privada como pelo poder público. Desta forma o Turismo para a Melhor Idade poderá ser uma realidade, pois o interesse desta classe para com o Turismo é grande, e deve ser aproveitado em benefício da qualidade de vida para os idosos e geração de renda para o mercado turístico de Roraima.

## REFERÊNCIAS

-ANDRADE, José Vicente de. **Lazer - princípios, tipos e formas na vida e no trabalho**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

-BRASIL, **Estatuto do Idoso**. Senado Federal. Brasília. Projeto de Lei da Câmara nº 57, Parecer nº 1301, de 2003. Disponível em: <<http://www.crde-unati.uerj.br/pdf/estatuto.pdf>>. Acesso dia: 14/04/2008.

-FROMER, Betty; VIEIRA, Débora Dutra. **Turismo e Terceira Idade**. São Paulo: Aleph, 2003.

-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Perfil dos Idosos responsáveis pelos domicílios no Brasil – 2000**. Estudos e Pesquisas Informação Demográfica e Socioeconômica, 2002. Disponível em:

<<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/perfilidoso/perfilidosos2000.pdf>>. Acesso dia 02/05/2008.

-LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

-**PROJETO CABELOS DE PRATA**. Disponível em:

<[http://www.boavista.rr.gov.br/template\\_detalhes\\_acao.php](http://www.boavista.rr.gov.br/template_detalhes_acao.php)>. Acesso dia: 23/04/08.

-SILVA, Fatima Sueli de Souza e. **Turismo e psicologia no envelhecer**. São Paulo: Roca, 2002.

-VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

### Sexo:

A- ( )Feminino B- ( )Masculino

### 2) Idade:

A- ( )60 à 65                      B- ( )66 à 70  
C- ( )71 à 75                      D- ( )76 à 80  
E- ( )81 à 85                      F- ( )86 à 90  
G- ( )mais de 90

### 3) Há quanto tempo o Senhor (a) faz parte do projeto?

A- ( )Menos de um ano      B- ( )1 a 2 anos  
C- ( ) 3 a 4 anos              D- ( )5 a 6 anos  
E- ( )7 a 8 anos              F- ( )desde o início

### 4) Qual a sua escolaridade?

A- ( )Analfabeto  
B- ( )Fundamental Incompleto  
C- ( )Fundamental Completo  
D- ( )Ensino Médio Incompleto  
E- ( )Ensino Médio Completo  
F- ( )Ensino Superior Incompleto  
G- ( )Ensino Superior Completo

### 5) Que atividade realizada no projeto o (a) senhor (a) mais gosta de fazer?

A- ( )dança  
B- ( )Atividades Recreativas  
C- ( )Coral  
D- ( )Exercício Físicos  
E- ( )Passeios Turísticos  
F- ( )Outros

**Quais?** \_\_\_\_\_

**6) Quais pontos turísticos de Boa Vista você conhece?**

- A-() Ponte dos Macuxi
- B-()Praça das Águas e Portal do Milênio
- C-() Complexo Esportivo Ayrton Senna
- D-()Monumento aos Pioneiros e Praça Barreto Leite
- E-() Parque Anauá
- F-()Igreja Matriz
- G-()Prelazia
- H-()Casa da Cultura
- I-()Catedral
- J-() Palácio Senador Hélio Campos
- K-()Palácio da cultura
- L-()Monumento ao Garimpeiro
- M-()Haras Cunha Pucá
- N-() Eco Park
- O-() Aqua Mak
- P-()Orla Taumanan

**7) Quais pontos turísticos de Boa Vista você gostaria de conhecer?**

- A-() Ponte dos Macuxi
- B-()Praça das Águas e Portal do Milênio
- C-() Complexo Esportivo Ayrton Senna
- D-()Monumento aos Pioneiros e Praça Barreto Leite
- E-() Parque Anauá
- F-()Igreja Matriz
- G-()Prelazia
- H-()Casa da Cultura
- I-()Catedral
- J-() Palácio Senador Hélio Campos
- K-()Palácio da cultura
- L-()Monumento ao Garimpeiro
- M-()Haras Cunha Puçá

N- ( ) Eco Park

O- ( ) Aqua Mak

P- ( ) Orla Taumanan

**8) Quais atrativos turísticos do estado de Roraima o(a) senhor(a) conhece?**

A- ( ) Lago Caracaraná

B- ( ) Pedra Pintada

C- ( ) Serra do Tepequém

D- ( ) Serra Grande

E- ( ) Monte Roraima

F- ( ) Baixo Rio Branco

**9) Quais atrativos do estado de Roraima o (a) senhor (a) gostaria de conhecer?**

A- ( ) Lago Caracaraná

B- ( ) Pedra Pintada

C- ( ) Serra do Tepequém

D- ( ) Serra Grande

E- ( ) Monte Roraima

F- ( ) Baixo Rio Branco

**10) O (a) senhor (a) gostaria que o projeto realizasse viagens pelo estado?**

A- ( ) Sim

B- ( ) Não

**11) Qual a sua renda mensal?**

A- ( ) Inferior a 1 salário mínimo

B- ( ) 1 salário mínimo

C- ( ) De 2 a 3 salários mínimos

D- ( ) Superior a 4 salários mínimos